

Elaboramos esta carta de apresentação das demonstrações financeiras da Simpala S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos de 31 de dezembro de 2022 e informamos o que segue:

1. Documentos:

- a) Relatório da Administração;
- b) Relatório de Auditoria;

2. Relação das Demonstrações Financeiras:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- d) Fluxo de Caixa;
- e) Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

As referidas Demonstrações Financeiras e documentos foram publicados nos seguintes locais:

- 1. Site da Instituição <http://simpalafinanceira.com.br>, em 25/05/2023

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta Instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

A direção

Flavio Augusto Degrazia Vianna
Diretor Presidente

Glauco Klug Vieira
Diretor

Pedro Henrique Flores
Diretor Operacional Financeiro

Valdecir Danquimaia Macedo
Diretor de Controladoria

Marco Aurelio Amaral da Rosa
CPF 656.155.810-34
Contador CRC/RS 71.990/O-6

SIMPALA S.A., - Crédito, Financiamento e Investimento

Porto Alegre - RS

Demonstrações Financeiras do Semestre e exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do Auditor	4
Balancos Patrimoniais	7
Demonstrações de Resultados	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	11
Notas Explicativas	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas e administradores,

A Administração da Simpala Crédito, Financiamento e Investimento S.A.(Simpala CFI), em atendimento as disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), bem como o respectivo Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.

A Simpala CFI é uma sociedade de capital fechado com sede em Porto Alegre/RS, foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em dezembro de 2019, e possui, como objeto social, a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

Desempenho dos Negócios

Desde o início de suas atividades, a Simpala CFI passou a dispor de mais agilidade e flexibilidade para a gestão do braço financeiro da Companhia, podendo inclusive, oferecer novos produtos e serviços aos clientes, gerando maior relacionamento e interatividade com o Grupo Simpala.

Principais destaques do ano:

- As receitas da intermediação financeira apuradas em 2022 que foram na ordem de R\$ 23.716 mil (R\$ 13.567 mil 2021), apresentando um crescimento de 74,81%.
- A carteira de operações de crédito finalizou o exercício de 2022 com um saldo de R\$ 106.757 mil (R\$ 74.295 mil em 2021), apresentando um crescimento de 43,69%.
- A carteira de depósitos a prazo encerrou o exercício de 2022 com um saldo de R\$ 111.408 mil (R\$ 70.048 mil em 2021), apresentado um crescimento de 59,05%.
- As operações foram concentradas nas carteiras de CDC veículos com uma produção de R\$ 31.523 mil em 2022 (R\$ 20.326 mil em 2021), apresentando um crescimento 55,09%; e
- Consignado público com uma produção de R\$ 16.406 mil em 2022 (R\$9.296 mil em 2021), apresentado um crescimento de 76,48%.

Reafirmamos nosso compromisso e esforços para o aprimoramento das estruturas Administrativas, Tecnológicas, Compliance e Gestão de Riscos.

Declarações da Diretoria

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis da Simpala, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 autorizando sua emissão em 22 de março de 2023.

Agradecimentos

Para finalizar, agradecemos aos acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros pelo empenho, confiança, dedicação e apoio na condução dos negócios e permanecemos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Porto Alegre - RS, 22 de março de 2023.

A direção



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs.
Acionistas e Administradores do
Simpala S.A., – Crédito, Financiamento e Investimento
Porto Alegre - RS

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Simpala S.A., – Crédito, Financiamento e Investimento, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Simpala S.A., – Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras

- Pendências de Conciliação

Identificamos pendências de conciliação em relação ao grupo de “Outros Créditos e Outros Valores e Bens”, no montante total de R\$ 2.332 mil e R\$ 1.193 mil, respectivamente. Essas pendências não foram adequadamente solucionadas pela Administração até a data deste relatório.

- Créditos Tributários

A administração da Instituição não apresentou o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do ativo fiscal diferido, no montante de R\$ 8.651 mil, no prazo máximo de dez anos, conforme requerido pelo Art. 4º da Resolução CMN nº4.842/20, apresentada na nota explicativa 6 (a).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Continuidade Operacional - Limites mínimos

Chamamos atenção para o fato de que em 31 de dezembro de 2022 a Instituição encontrava-se em descumprimento com o Limite de Patrimônio Líquido Mínimo em R\$ 2.379 mil. Esse descumprimento e a apresentação de resultados negativos recorrentes nos dois últimos exercícios de 2022 (R\$ 12.612 mil) e de 2021 (R\$ 3.765 mil), indicam a existência de incerteza quanto a capacidade de continuidade operacional da companhia. Conforme indicado na nota explicativa "21", em janeiro de 2023, foi providenciado aumento de capital de R\$ 3 milhões fazendo frente a recomposição dos limites mínimos, os quais estão sendo acompanhados pela Financeira, considerando o reflexo positivo oriundo da implementação de uma nova Política de Crédito em vigência. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de abril de 2023.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1 RS
Reginaldo Bescorovaine
Contador CRC-PR Nº 45.212/O-5 RS

Simpala S.A., - Credito, Financiamento e Investimento

Balanco Patrimonial

Ativo

		Em Milhares de Reais	
		31 de	31 de
		Dezembro	Dezembro
		de 2022	de 2021
	Nota		
Circulante		51.614	34.001
Disponibilidades	3-b / 4	186	2.446
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3-c / 4	3.832	2.145
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.832	2.145
Operações de Crédito	3-d / 5	42.012	28.024
Setor Privado		51.181	30.218
(-) Provisão p/Créditos em Liquidação Duvidosa		(9.169)	(2.194)
Outros Créditos	3-f / 6	4.889	1.133
Imposto Corrente		636	565
Títulos e Créditos a Receber sem característica de concessão		4.096	287
Outros		157	281
Outros Valores e Bens		695	253
Diversos		695	253
Não Circulante		67.823	45.327
Operações de Crédito	3-d / 5	50.121	40.008
Setor Privado		55.576	44.077
(-) Provisão p/Créditos em Liquidação Duvidosa		(5.455)	(4.069)
Outros Créditos	3-f / 6	16.247	4.946
Imposto Diferido		8.651	2.893
Títulos e Créditos a Receber sem característica de concessão		5.377	450
Devedores Diversos - País		2.219	1.603
Outros Valores e Bens		1.455	373
Diversos		1.455	373
Permanente		628	320
Imobilizado de Uso	3-e / 7	560	220
Outras Imobilizações de Uso		681	288
(-) Depreciação Acumulada		(121)	(68)
Intangível	3-e / 7	68	100
Outros Ativos Intangíveis		167	165
(-) Amortização Acumulada		(99)	(65)
Total do Ativo		120.065	79.648

Simpala S.A., - Credito, Financiamento e Investimento

Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio Líquido

		Em Milhares de Reais	
		31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
	Nota		
Circulante		28.045	26.332
Depósitos		27.434	24.788
Depósito a Prazo	3-g / 8	27.434	24.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		-	243
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3-g / 9	-	243
Outras Obrigações		611	1.301
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		25	90
Fiscais e Previdenciárias	3-h / 10-a	162	123
Sociais e Estatutárias		-	-
Diversas	3-f / 10-a	424	1.088
Não Circulante		89.499	45.260
Depósitos		83.974	45.260
Depósito a Prazo	3-g / 8	83.974	45.260
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		5.525	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3-g / 9	5.525	-
Patrimônio Líquido	12	2.521	8.056
Capital			
De Domiciliados no País		10.051	8.651
Reservas de Lucros		496	496
(-) Prejuízos Acumulados		(8.026)	(1.091)
Total do Passivo		120.065	79.648

Simpala S.A., - Credito, Financiamento e Investimento

Demonstração do Resultado

Em Milhares de Reais			
Nota	2º semestre 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Receitas de Intermediação Financeira	13.258	23.716	13.567
Operações de Crédito	13.153	23.584	13.345
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	105	132	222
Despesas da Intermediação Financeira	(20.735)	(30.352)	(11.266)
Operações de captações de Mercado	(7.490)	(12.674)	(4.712)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.245)	(17.678)	(6.554)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(7.477)	(6.636)	2.301
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(3.226)	(5.976)	(6.066)
Receitas de Prestação de Serviços	3-a / 14 1.347	3.442	1.816
Despesas de Pessoal	3-a / 15-a (944)	(1.560)	(1.216)
Outras Despesas Administrativas	3-a / 15-b (5.497)	(9.651)	(6.083)
Despesas Tributárias	(515)	(981)	(589)
Outras Receitas/(Despesas)	2.383	2.774	6
Resultado Operacional	(10.703)	(12.612)	(3.765)
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações	(10.703)	(12.612)	(3.765)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	3-i / 11 149	(81)	(212)
Imposto diferido	4.945	5.758	2.893
Participações no Lucro		-	(7)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(5.609)	(6.935)	(1.091)
Lucro (Prejuízo) o por Lote de 1.000 Ações	(0,5581)	(0,6900)	(0,0577)

Demonstração do Resultado Abrangente

Em Milhares de Reais			
	2º semestre 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados para o resultado do período:	(5.609)	(6.935)	(1.091)
Movimentação do Período	-	-	-
Resultado Abrangente do Período	(5.609)	(6.935)	(1.091)

Simpala S.A., - Credito, Financiamento e Investimento

Porto Alegre - RS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais		
		Legal	Estatutárias		Semestre	Exercício	Exercício
					2022	2022	2021
Saldos no Início do Semestre	8.651	25	471	(2.417)	6.730	8.056	7.147
Aumento de capital	1.400	-	-	-	1.400	1.400	2.000
Lucro /Prejuízo Líquido do Período	-	-	-	(5.609)	(5.609)	(6.935)	(1.091)
Destinações							
- Contituição das Reservas	-	-	-	-	-		-
Saldos no Final do Semestre	10.051	25	471	(8.026)	2.521	2.521	8.056
Mutações do Semestre	1.400	-	-	(5.609)	(4.209)	(5.535)	909

Simpala S.A., - Credito, Financiamento e Investimento

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

	Em Milhares de Reais		
	2º semestre 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.703)	(12.612)	(3.765)
Ajustes ao Prejuízo Líquido			
Depreciações e Amortizações	53	87	65
Provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	7.213	8.360	5.061
Participações Estatutárias no Lucro		-	(7)
	(3.437)	(4.165)	1.354
IR e CS Restituído/Pagos	149	(81)	(212)
(Aumento)/Redução dos Ativos			
Títulos e Valores Mobiliários		-	8.534
Operação de Crédito	(6.391)	(32.462)	(47.301)
Outros Créditos	(6.874)	(9.299)	(2.767)
Outros Valores e Bens	(672)	(1.524)	(626)
Aumento/(Redução) dos Passivos			
Depósitos a prazo	15.783	41.360	39.614
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.523	5.282	14
Outras Obrigações	19	(689)	383
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.100	(1.578)	(1.008)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(389)	(393)	(48)
Aquisição de Intangível em Uso	-	(2)	(5)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento	(389)	(395)	(53)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento de capital	1.400	1.400	2.000
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	1.400	1.400	2.000
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.111	(2.684)	939
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.907	4.591	3.651
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4.018	4.018	4.591

Explicativas às Demonstrações Financeiras do Semestre Findos em 31 de dezembro de 2022

(Valores em R\$ Mil)

Nota 01. Contexto Operacional

A Simpala S.A., Crédito, Financiamento e Investimento (“Simpala S.A., - CFI”) é uma Companhia de Capital fechado, autorizada pelo Banco Central do Brasil - BCB a operar em 23 de dezembro de 2019, tornando-se operacional no exercício 2020, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul - RS e a preparar suas demonstrações financeiras com base no COSIF.

A administração da Simpala S.A., - CFI., declara que está em constante busca da aderência ao Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil - BCB.

Nota 02. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil - BCB e do Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

A Resolução CMN nº 4.966/21 dispõem sobre conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB.

Em cumprimento ao disposto no Art. 76 da Resolução CMN 4.966/21, o Banco RNX elaborou o “Plano de Adequação e Implementação da Regulamentação Contábil” para avaliar os impactos e alterações preliminares sobre a Resolução.

Considerando o gerencialmente de risco, objetivos de mercado e os impactos de normativos vigentes, o “Plano de Adequação e Implementação da Regulamentação Contábil” definiu a necessidade de implementar novas políticas, processos e de novos desenvolvimentos no sistema, detalhado no respectivo plano

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva em 11 de abril de 2023.

Nota 03. Resumo Das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são apresentadas pelo valor presente, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários disponíveis, e ainda por investimentos com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias, contados da data de aquisição, e que apresentem alta liquidez e insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Os títulos de renda fixa foram registrados pelo valor de aplicação ou de aquisição, acrescido de rendimentos incorridos até a data do balanço. Os valores destes ativos, quando aplicável, foram deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado.

d) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, do nível "AA" (mínimo) até "H" (máximo).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução CMN nº 2.682/99 e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

e) Ativo Permanente

No imobilizado estão registrados os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, pelo custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil dos bens, como segue: Instalações, Móveis e Equipamentos e Sistema de Processamento de Dados - 20%.

A Administração da Instituição entende serem essas as taxas que melhor espelham a depreciação do seu imobilizado pelo uso, ação do tempo e desgaste por obsolescência.

O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, estão registrados os valores relativos a Softwares, demonstrado ao custo, que é amortizado pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - 20%.

f) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, (pro rata dia), e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores de realização, deduzidos das despesas a apropriar, ou por valores conhecidos e calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas, (pro rata dia).

g) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

h) Benefícios de Curto Prazo à Empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Instituição tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo)

A provisão para o imposto de renda deve ser constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado, acrescido de 10% a título de adicional sobre a parcela excedente a R\$ 20 mil mensais, obedecendo aos preceitos estabelecidos pelas Leis nos 8.981/95, 9.249/95 e 9.430/96.

A contribuição social sobre o lucro deve ser constituída à alíquota de 15%, na forma do artigo 17, da Lei nº 11.727/08.

j) Redução ao valor recuperável de ativos

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros “impairment” é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

A Simpala S.A., - CFI, não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2022.

Nota 04. Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, é composto nesta data-base pelos seguintes montantes:

a) Disponibilidades

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Disponibilidades	186	2.446
Total	186	2.446

b) Depósitos Interfinanceiros

Descrição	Prazo	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Disponibilidades		3.832	2.145
Total	1 a 90 dias	3.832	2.145

Nota 05. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Resolução CMN nº 2.682/99 dispõe sobre critérios para a classificação das operações de crédito, assim como para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em critérios de avaliação de risco de clientes/operações e atrasos. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos respectivos níveis de risco estão demonstradas a seguir:

a) Composição da Carteira de Crédito por modalidade de operação:

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	10.735	20.649
Crédito Pessoal	2.042	4.294
Capital de Giro	4.939	1.247
Consignado	38.174	23.976
Financiamento de Veículos	50.867	24.130
Subtotal	106.757	74.295
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.624)	(6.263)
Total	92.133	68.032
Parcela de curto prazo	42.012	28.024
Parcela de longo prazo	50.121	40.008

b) Composição da Carteira de Crédito por setor de atividade:

Descrição	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Valor	%	Valor	%
Indústria	40	0,04	53	0,07
Comércio	1.006	0,94	1.754	2,36
Serviços	5.786	5,42	2.743	3,69
Pessoa física	99.925	93,60	69.745	93,88
Total	106.757	100%	74.295	100%

c) Diversificação da carteira por vencimento (por parcelas)

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Vencidas a partir de 15 dias	7.475	2.477
A vencer até 3 meses	13.069	9.262
A vencer de 3 a 12 meses	42.601	21.457
A vencer de 1 a 3 anos	30.637	30.668
A vencer de 3 a 5 anos	9.789	8.354
A vencer de 5 a 15 anos	3.186	2.077
Total	106.757	74.295

d) Diversificação da carteira por nível de concentração (por clientes)

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro De 2021	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores clientes	3.956	2,87	3.173	4,27
50 seguintes maiores clientes	5.618	6,06	6.975	9,39
100 seguintes maiores clientes	6.795	7,22	8.030	10,81
Demais clientes	90.388	83,85	56.117	75,53
Total	106.757	100,00	74.295	100,00

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa:

Descrição	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021
	Semestre	Exercício	Exercício
(=) Saldo inicial	(7.441)	(6.263)	(1.203)
(+) Constituição	(13.245)	(17.678)	(6.554)
(+) Recuperação	(136)	(228)	(45)
(-) Créditos baixados para prejuízo	6.168	9.545	1.539
Total	(14.624)	(14.624)	(6.263)

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
(=) Saldo inicial	(6.263)	(1.203)
(+) Constituição	(17.678)	(6.554)
(+) Recuperação	(228)	(45)
(-) Créditos baixados para prejuízo	9.545	1.539
Total	(14.624)	(6.263)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída na quantia considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

Foram recuperados no semestre e exercício findos em 31 dezembro de 2022 créditos no montante de R\$ 136 e R\$228 e (R\$ 45 em 2021) respectivamente, registrados na rubrica de receita de operações de crédito o valor efetivamente recebido de R228.

O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	% Provisão	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
A	0,5	70.021	(350)	57.937	(290)
B	1	7.127	(71)	3.439	(34)
C	3	6.365	(191)	2.964	(89)
D	10	3.676	(368)	1.837	(184)
E	30	3.381	(1.014)	1.719	(516)
F	50	3.037	(1.518)	1.308	(654)
G	70	6.796	(4.757)	1.982	(1.388)
H	100	6.354	(6.354)	3.108	(3.108)
Total		106.757	(14.624)	74.295	(6.263)

Nota 06. Outros Créditos - Diversos

a) Diversos

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Créditos tributários (a)	8.651	2.893
Impostos e contribuições a compensar (b)	636	565
Adiantamento de Fornecedores	132	161
Títulos e Créditos a Receber sem característica de concessão	9.473	737
Comissões (c)	69	156
Créditos diversos	2.150	1.560
Outros	25	7
Total	21.136	6.079
Parcela de curto prazo	4.889	1.133
Parcela de longo prazo	16.247	4.946

- (a) Em 31 de dezembro de 2022, foram constituídos créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporariamente indedutíveis na base de cálculo para determinação do imposto de renda e contribuição social, conforme suas bases geradoras:

Descrição dos itens base do diferimento	2022		2021
	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.656	2.340	5.995
Operações de crédito levadas à perda temporariamente indedutíveis	1.619	1.036	80
Total	5.275	3.376	8.651

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados.

- (b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se principalmente a valores de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior, no valor de R\$ 346 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 563 em 31 de dezembro de 2021.

- (c) Comissão de intermediação com venda de seguros.

Nota 07. Permanente

- a) Composição

	Taxas de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31 de Dezembro de 2022
				Valor Residual
Instalações	10%	143	(53)	90
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	134	(18)	116
Processamento de Dados	20%	213	(46)	167
Benfeitorias Terceiros	20%	191	(4)	187
Total		681	(121)	560
Ativos Intangíveis	10%	167	(99)	68
Total – 31 de Dezembro de 2022		848	(220)	628
Total – 31 de Dezembro de 2021		453	(133)	320

Nota 08. Depósitos a Prazo

- a) Composição por vencimento

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
De 3 a 12 meses	27.434	24.788
De 1 a 3 anos	83.974	45.260
Total	111.408	70.048
Parcela de Curto Prazo	27.434	24.788
Parcela de Longo Prazo	83.974	45.260

Os recursos de Depósitos a prazo no montante de R\$ 111.408 com vencimento até outubro de 2027 com taxa média de juros pré-fixado de 14,19% aa

b) Composição por segmento de mercado

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Pessoas Físicas	1.939	1.773
Pessoas Jurídicas	109.469	68.275
Total	111.408	70.048

c) Concentração por depositantes

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
10 maiores Captações	110.887	69.391
Demais Captações	521	657
Total	111.408	70.048

Nota 9. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Descrição	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
De 3 a 12 meses	-	243
De 1 a 3 anos	5.525	-
Total	5.525	243

Parcela de curto prazo	-	243
Parcela de longo prazo	5.525	-

O Recursos de Aceites e Emissão de Títulos no montante de R\$ 5.525 com vencimento até abril de 2027 com taxa média de juros pré-fixado de 18% aa.

Nota 10. Outras Obrigações

a) Fiscais e Previdenciárias:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Impostos e Contribuição a Recolher	79	68
Encargos Trabalhistas	83	35
Outros	-	20
Total	162	123

b) Diversas:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Provisão para Pagamentos a Efetuar	169	107
Credores Diversos		
Fornecedores	210	87
Seguros sobre empréstimos	-	122
Comissões a pagar	122	428
Pagamentos de operações	-	207
Rendas de Exercícios Futuros (a)	-	78
Outros (b)	(77)	59
Total	424	1.088

(a) Refere-se a recebimento antecipado de receita (equalização de taxa de juros) relativa às operações de crédito, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações na rubrica de “Receitas com Operações de Crédito”.

(b) Outros referem-se principalmente a valores de saldo a conciliar, no valor de R\$ (107) em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021.

Nota 11. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

	2° Semestre 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.703)	(12.612)	(3.765)
Alíquota Aplicável - IR (25%) e CSLL (entre 15% e 16%) correntes	41%	41%	45%
Imposto de Renda e Contribuição social às Alíquotas Vigentes	-	-	-
Outros	149	(81)	(212)
Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre o Resultado do Período	149	(81)	(212)

Nota 12. Patrimônio Líquido**Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 10.051 (R\$ 8.651 em 2021) e está representado por 10.050.675 ações ordinárias, todas nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Reserva Legal

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de reservas de R\$ 25 (R\$ 25 em 2021) correspondia as reservas legal. Conforme disposição estatutária, o saldo remanescente do lucro líquido do exercício será destinado à constituição de reserva de capital de giro, até o limite de 30% do capital social

Reserva Estatutária

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de reservas de R\$ 471 (R\$ 471 em 2021) refere-se aos lucros a disposição dos acionistas, após a constituição da Reserva Legal.

Lucros ou Prejuízos Acumulados

A Instituição apurou prejuízo operacional no 2º semestre e no exercício de 2022 no montante de R\$ (5.609) e (6.935) respectivamente e R\$ (707) e (1.091) em 2021.

Nota 13. Partes Relacionadas

As operações entre partes relacionadas são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20.

A partes relacionadas eram compostas pelas seguintes empresas:

Descrição	2º Semestre 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Ativo circulante	1.113	1.113	185
Operações de Crédito	985	985	185
Outras despesas antecipadas	628	628	-
Passivo circulante e exigível a longo prazo	(3.131)	(3.131)	(504)
Pessoa Física	(1.882)	(1.882)	-
Administradores	(1.882)	(1.882)	-
Pessoa Jurídica	(1.249)	(1.249)	-
Controladores indiretos	(1.249)	(1.249)	-
Outras obrigações - diversas – coligadas	-	-	(504)
Receitas	2.399	2.816	168
Receitas na aquisição de recebíveis	2.351	2.711	112
Receitas de Operações de crédito	48	105	56
Despesas	(965)	(2.351)	(1.460)
Outras despesas administrativas	(965)	(2.351)	(1.460)
Despesas Administrativas	(282)	(369)	(158)
Despesas de comissões	(683)	(1.982)	(1.302)

b) Remuneração da Administração:

Foi definido no Estatuto Social da Instituição o teto de remuneração do pessoal-chave da Administração no montante total por exercício de R\$ 600 mil.

A Simpala S.A., - CFI não possui benefícios a longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Nota 14. Rendas de Prestação de Serviços

	2° Semestre de 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Receita de Tarifa Bancária	1.236	3.052	1.498
Intermediação de Seguros	107	384	318
Outros	4	6	-
Total	1.347	3.442	1.816

Nota 15. Outras Informações**a) Despesas de Pessoal**

	2° Semestre de 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Proventos	(568)	(936)	(804)
Encargos	(223)	(381)	(288)
Benefícios	(143)	(224)	(108)
Outros	(10)	(19)	(16)
Total	(944)	(1.560)	(1.216)

b) Outras Despesas Administrativas

	2° Semestre de 2022	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Serviços Técnicos (1)	(2.118)	(2.914)	(1.144)
Comissões (2)	(679)	(2.466)	(2.918)
Processamento de Dados (3)	(1.236)	(1.772)	(940)
Serviços do Sistema Financeiro	(877)	(1.484)	(829)
Conselho de Administração	(138)	(276)	-
Propaganda e Publicidade	(120)	(204)	(24)
Aluguéis	(135)	(164)	(57)
Depreciação e Amortização	(53)	(87)	(65)
Outras	(141)	(284)	(106)
Total	(5.497)	(9.651)	(6.083)

(1) Referem-se, substancialmente ao valor de assessoria técnica;

(2) Referem-se, substancialmente pagamento de comissões e bônus a intermediários; e

(3) Referem-se, substancialmente a alugueis de equipamentos e licenças de software.

Nota 16. Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Estruturas de Gerenciamento de Riscos e de Gerenciamento de Capital

A Simpala S.A., - CFI realiza sua gestão integrada de riscos com base em diretrizes definidas em linha com o que determina o BCB, através da Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017. Os procedimentos e modelos de gestão adotados estão de acordo com as políticas internas da instituição refletindo no cumprimento da legislação aplicável a instituições financeiras.

Os processos de gerenciamento integrado de risco, buscam adequar as melhores práticas contábeis e de gestão de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pela Simpala Financeira, juntamente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção das áreas de negócios da instituição. O Gerenciamento de Capital é baseado no monitoramento, avaliação e planejamento de metas, da necessidade de capital para fazer frente aos riscos, sempre considerando os objetivos da instituição.

a.1) Risco de Crédito

O Gerenciamento de Risco de Crédito da Simpala S.A., – CFI utiliza políticas de crédito específicas ao segmento de clientes da Companhia, com metodologias compatíveis com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão da exposição ao Risco de Crédito da Instituição.

a.2) Risco de Mercado e Liquidez

O Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez da Simpala S.A., - CFI utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos através das sensibilidades e testes de estresses realizados rotineiramente. Sendo a análise dos resultados objeto de verificação dos limites operacionais e aderência da exposição ao plano de negócios da Instituição.

O Gerenciamento do Risco de Liquidez que determina que as instituições financeiras devam manter sistemas de controle estruturados em consonância com seus perfis operacionais, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o Risco de Liquidez decorrente das atividades por elas desenvolvidas.

a.3) Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional monitora os processos, riscos e controles da Simpala S.A., - CFI e disponibiliza relatórios gerenciais que possibilitam: identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os Riscos Operacionais, considerando a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

a.4) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Risco de Capital é consoante com as melhores práticas de governança. A Simpala S.A., - CFI visa reconhecer a realidade do mercado em um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnósticos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e independência dos processos. A instituição exerce o gerenciamento de capital de maneira colegiada, envolvendo as áreas Gerenciais e Diretorias no desenvolvimento do Planejamento estratégico que está integrado ao apetite a riscos.

Os relatórios relativos às estruturas de Gerenciamento de Riscos e do Gerenciamento de Capital encontram-se divulgados no sítio da internet em (www.simpalafinanceira.com.br).

Nota 17. Responsabilidade e Compromissos - Acordo da Basileia III - Limites Operacionais

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos ativos Ponderados pelo risco (RWA).

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/21, o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência é de 8%, demonstrado o cálculo a seguir

O índice de Basileia em:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Patrimônio de Referência	28.518	10.640
Patrimônio de Referência Nível I	28.518	10.640
Capital Principal	24.311	10.640
Patrimônio de Referência Nível II	4.207	-
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	166.879	96.441
Risco de Crédito	123.706	58.592
Risco de Mercado	-	-
Risco Operacional	43.173	18.424
Índice de Basileia	17,09%	13,64%

Nota 21. Eventos Subsequentes

Em janeiro/2023, conforme Ofício BCB_DEORF 8.225/2023 ocorreu o aumento de capital no montante de R\$ 3 milhões, retornando o Patrimônio Líquido Mínimo aos limites estabelecidos na legislação. Até o presente momento o Patrimônio Líquido da instituição encontra-se dentro dos limites vigentes.

Neste primeiro semestre, temos o reflexo positivo oriundo da implementação da Nova Política de Crédito em vigência a partir do último trimestre do ano anterior.

Flávio Augusto Degrazia Vianna
Diretor Presidente

Glauco Klug Vieira
Diretor

Pedro Henrique Flores
Diretor Operacional Financeiro

Valdecir Danquimaia Macedo
Diretor de Controladoria

Marco Aurélio Amaral da Rosa
CPF: 656.155.810-34
Contador CRC/RS 71.990/O-6